

1. ANÁLISE DE MERCADO

FARINHAS DE TRIGO

Indústria compradora retoma a pressão sobre os preços

Depois de ceder durante a última semana e se abastecer devidamente, a indústria compradora pode, finalmente, relaxar um pouco e esboçar as ofertas dos moínhos vendedores. Embora os preços da comum ainda estejam situados em R\$ 30,00-31,00 para o produto com menos de 1% de cinzas, houve algumas indústrias que recusaram estes preços, bem como a R\$ 33 em Minas Gerais e R\$ 35,00 na Bahia, pagamento 35 dias. Assim que compararam a farinha inteira a R\$ 34,00 e especial a R\$ 38,00. Os demais preços se mantiveram inalterados.

TRIGO NACIONAL

Primeiro o milho, o arroz e o feijão, depois o trigo

O ministro da Agricultura afirmou que o governo iniciará o programa de apoio à comercialização da safra de grãos tão logo seja publicada a portaria interministerial que tratará do assunto. Além da Agricultura, a retomada dos leilões de apoio depende de autorização dos ministérios da Fazenda e do Planejamento. "Com a assinatura da portaria interministerial, vamos começar a preparar (os leilões). Mas imediatamente colocaremos na rua", disse Rossi. Ao deixar a sede da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), Rossi deu um recado aos produtores rurais: "Quero dizer ao produtor de milho e trigo que eles aguardem o apoio do governo que já está sendo finalizado. Principalmente do milho, que será já", afirmou. Ele disse que, no caso do trigo, o apoio à comercialização depende de uma segunda portaria. "A primeira será para o milho, feijão e arroz", disse.

Preços em alta no RS

Os preços do trigo subiram nesta quarta-feira no Rio Grande do Sul: em Carazinho e Porto Alegre saíram de R\$ 361,67 e foram para R\$ 375,24,uma alta de 3,75%. Santa Rosa mantém o preço de R\$ 400,00/tonelada.

Plantio deve cair 16% no Paraná

A Secretaria de Agricultura do Paraná revisou para baixo sua estimativa de plantio de trigo em 2010. O Estado, que é o maior produtor do cereal do País, deve cultivar 1,102 milhão de hectares, área 16% menor que a do ano passado. Na opinião do engenheiro agrônomo Otmar Hubner, que acompanha o mercado do trigo, como o mês de maio concentra o plantio ainda há uma possibilidade de reversão desses números, mas ele ressalta que o cenário atual desanima o produtor. As chuvas da última semana na Região Sul afastaram a preocupação com a estiagem e, como o solo mais úmido, foi possível retomar os trabalhos. Em algumas áreas do Estado, segundo o analista técnico e econômico da Organização das Cooperativas do Paraná (Ocepar), Robson Mafioletti, as chuvas chegaram a "lavar" o terreno, mas não há notícias de replantio.

TRIGOS IMPORTADOS

Na França, o preço do trigo brando caiu e o preço do trigo duro sobe

O preço do trigo "tendre" (brando) caiu nesta quarta-feira de € 124 para € 123/tonelada. Por seu turno, o trigo "dur" (duro) subiu de € 157 para € 160/tonelada. Com isto as margens de importação do trigo francês foram proporcionais: passaram de 9,5% para 7,10 para o trigo brando e de 12,68% para 14,96% para o trigo brando.

Na gangorra das margens de importação os percentuais voltaram a crescer para o trigo canadense que subiu para 26,29%, a do trigo duro americano para 16,61% e o trigo argentino para 15,44%, devido ao aumento dos preços neste país nesta quarta-feira (vide nosso comentário abaixo).

CÂMBIOS

REAL/DOLAR

Dólar sobe mais de 2% e vai a R\$ 1,798 por causa da Grécia

A cotação do dólar comercial fechou esta quarta-feira em alta de 2,1%, a R\$ 1,798 na venda. Foi a maior alta percentual do dólar em três meses, desde 4 de fevereiro, quando a moeda subiu 2,11%. A alta do dólar reflete as preocupações dos investidores com a situação na Grécia e o temor de que a crise se espalhe para outros países europeus, como Espanha e Portugal.

Há apenas dois dias a moeda americana era cotada em torno de R\$ 1,73, menor patamar desde janeiro, e o Banco Central vinha realizando dois leilões de compra de dólares por dia, para tentar aumentar a cotação.

O mercado já trabalhava com a hipótese de que a continuidade dos ingressos de recursos derrubasse a moeda abaixo de R\$ 1,70.

O que mudou foi a situação grega. Mesmo com a aprovação do pacote de ajuda de 110 bilhões de euros pela União Europeia e pelo Fundo Monetário Internacional (FMI), continuaram as dúvidas sobre um possível contágio da crise sobre outros países, como Portugal e Espanha.

Além disso, as duras medidas de contenção do déficit orçamentário vêm encontrando muita resistência na Grécia.

Os investidores também acompanham a situação em outros países europeus, como Portugal. A agência Moody's Investors Service colocou a nota de crédito do governo do país sob revisão para possível rebaixamento. A classificação hoje é Aa2.

Segundo a Moody's, o rating de Aa2 pode cair em um degrau ou dois degraus. A revisão da nota, que está em perspectiva negativa desde outubro de 2009, deve ser concluída em um prazo de três meses.

REAL/PESO

Peso argentino continua valorizado

A cotação do peso argentino continuou valorizado nesta quarta-feira em que fechou a \$ 2,1682,contra \$ 2,2070 do dia anterior e \$ 2,2150 de uma semana atrás. No lado brasileiro, houve necessidade de mais reais para a compra dos mesmos pesos. A moeda nacional fechou a R\$ 0,4610 contra R\$ 0,4538 do dia anterior e R\$ 0,4521 de uma semana atrás.

PESO/DOLAR

Dólar oficial subiu um centavo

O dólar oficial subiu esta quarta-feira um centavo mais alto, numa elevação de 0,3% sobre o dia anterior. A alta foi atribuída à alta geral do dólar nos principais mercados internacionais devido a questão grega, que enfraquece o euro e fez o dólar subir. O euro fechou a \$ 4,96 para compra e \$ 5,08 para venda.

2. TRIGOS DO MERCOSUL

TRIGO ARGENTINO - TENDENCIAS DAS COTAÇÕES

1. BOLSA DE CEREIAIS: Buenos Aires. Pesos argentinos por tonelada, nas localidades indicadas, atual									
1.1. Condição Câmara	nc								
1.2. Artigo 12	\$610 Avellaneda								
1.3. Artigo 12, pH 75	nc								
1.4. Artigo 12, pH 76	\$600 Chacabuco								
1.5. Artigo 12, pH 77	nc								
1.6. 30% gluten, W300, pH 75	nc								
1.7. 30% gluten, W300, pH 76	\$700 Avellaneda								
1.8. 30% gluten, W300, pH 77	nc								
1.9. 28% gluten, W280, pH 75	nc								
1.10. 28% gluten, W280, pH 76	nc								
1.11. 28% gluten, W280, pH 77	nc								
1.12. 26% gluten, pH 75	nc								
1.13. 26% gluten, pH 76	\$620 Mercedes v/ \$600 San Justo								
1.14. 26% gluten, pH 77	nc								
1.15. 25% gluten, pH 75	nc								
1.16. 25% gluten, pH 76	nc								
1.17. 25% gluten, pH 77	nc								
1.18. 24% gluten, pH 75	nc								
1.19. 24% gluten, pH 76	\$620 Pilar								
1.20. 24% gluten, pH 77	\$625 La Plata								
1.21. Exportadores	\$634 Bahia Blanca/ Necochea								

2. MERCADO À TERMO, US\$/ton	Atual	Anterior	%	1 Sem	%	1 mês	%
2.1. Disponível	149,50	148,50	0,67	146,50	2,05	130,00	15,00
2.2. Maio	149,50	148,50	0,67	146,50	2,05	132,00	13,26
2.3. Junho	149,70	149,50	0,13	148,50	0,81	139,50	7,31
2.4. Setembro/10	154,00	152,00	1,32	149,00	3,36	141,00	9,22
2.5. Janeiro/11	142,00	143,50	-1,05	151,50	-6,27	146,50	-3,07
2.6. Março/11	147,00	147,00	0,00	148,50	2,08	139,50	5,18
2.7. Julho/11	151,00	151,50	-0,33	144,50	1,68	145,00	4,34
2.8. Setembro/11	153,00	152,00	0,66	152,50	0,33	150,00	2,00
3. Preços FOB, US\$/ton							
3.1. Mercado	250,00	246,00	1,63	238,00	5,04	216,00	15,74
3.2. SAGPYA	227,00	225,00	0,89	225,00	0,89	212,00	7,08

4. Cálculo do FAS Teórico para exportação de trigo	SAGPYA	Up River	Pto Sur	Uruguai	Paraguai
Data de Embarque		Dez	////	Jun	Maí
FOB, US\$, comprador	227,00	240,00		245,00	225,00
FOB, US\$, vendedor		250,00		250,00	235,00
a) impostos s/FOB	52,20	52,20	52,20	52,20	
b) Gastos nos portos	5,90	5,90	5,90	5,90	5,90
c) Outros gastos s/FAZ	7,20	7,20	7,20	7,20	7,20
Gastos totais	65,40	65,40	65,40	65,40	13,10
FAS teórico em US\$	161,64	179,64	139,64	182,14	211,85

ARGENTINA

BOLSA DE CEREAIS DE BUENOS AIRES

Poucos negócios nesta quarta-feira

Poucos negócios foram reportados nesta quarta-feira no mercado físico da Bolsa de Cereais de Buenos Aires. Os moínhos se mostraram mais parcimoniosos, fazendo intervenções mais cautelosas e interessados apenas em cereal com condição especial.

BOLSA DE COMÉRCIO DE ROSÁRIO

Mudou o preço oficial e mudaram os preços dos exportadores

Com a mudança do preço mínimo sobre o qual se determina o "preço pleno" mudaram também os preços do trigo oferecidos pelos compradores. A demanda da indústria se somou a exportação, interessada no cereal, mas com entrega mais diferida e procedência da província de Santa Fé.

Os moínhos pagaram \$ 618/tonelada (aumento de 7 pesos sobre o dia anterior) para o cereal com glúten mínimo de 26% e pH 76. A exportação pagou \$ 615 para entrega trigo com pH 78 para entrega em junho.

Em San Martín, Arroyo Seco e San Lorenzo os exportadores pagavam US\$ 130/tonelada no mercado FAS, para entrega em janeiro de 2011.

No mercado FOB o preço oficial subiu para US\$ 227/tonelada, enquanto que havia vendedores a US\$ 250 para embarque em maio no mercado UpRiver, com compradores a US\$ 240 e vendedores a US\$ 205 para dezembro, sem compradores. No mercado de Puerto Sur há vendedores a US\$ 250 para junho e compradores a US\$ 245.

MERCADO À TERMO DE BUENOS AIRES

Volume foi de 5.900 toneladas nesta quarta-feira

O volume negociado no mercado futuro de Buenos Aires subiu para 5.900 toneladas nesta quarta-feira, contra 3.700 toneladas negociadas no dia anterior. Foram 1.400 toneladas para julho/10, 200 toneladas para setembro e 4.300 toneladas para janeiro/11. Os volumes indicam as preferências do mercado para os respectivos meses.

3. TRIGOS DE FORA DO MERCOSUL

TRIGO AMERICANO - TENDENCIAS DAS COTAÇÕES

	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10	nov/10
Bolsa de Chicago - brando - US\$/bushel	501,75	0,00	512,50	0,00	528,50	0,00	555,25
Prêmio s/trigo brando - US\$/bushel	40,00	40,00	40,00	40,00	45,00	45,00	0,00
FOB Golfo do México trigo brando - US\$/ton	199,07	203,02	204,86	210,73	210,73	220,56	0,00
Bolsa de Kansas - duro - US\$/bushel	515,50	0,00	524,00	0,00	535,50	0,00	552,75
Prêmio s/trigo duro - US\$/bushel	45,00	45,00	50,00	50,00	50,00	0,00	0,00
FOB Golfo do México trigo duro - US\$/ton	205,96	209,08	210,92	215,14	215,14	0,00	0,00

ESTADOS UNIDOS

PREÇOS DE EXPORTAÇÃO

Sexto dia sem prêmios para o trigo duro no Golfo

Mais um dia sem prêmios para o trigo duro que chega ao Golfo de trem. Já o trigo brando fechou o dia com prêmios de 30 pontos, no mercado FAS, para embarques em abril, 23 para maio e 27 para junho.

No mercado FOB, os preços do trigo brando fecharam a US\$ 199,07 para embarque em maio e a US\$ 205,96 para o trigo duro, para embarque no mesmo mês. Os respectivos prêmios diminuíram levemente nesta quarta-feira, devido à falta de demanda e ao pessimismo pela perda do negócio do Iraque.

BOLSA DE CHICAGO – Trigo brando

Trigo brando fecha praticamente inalterado

Depois de se movimentar no lado negativo do mercado durante quase toda a sessão da noite, o contrato de julho do trigo brando fechou em leve alta de apenas 1,25 cents/bushel nesta quarta-feira. A média-móvel dos últimos 100 dias ficou em 517,75 e o contrato fechou um pouco abaixo da cotação mais alta da semana. Os preços no mercado físico no Golfo caíram também cerca de 5 cents tanto para o trigo brando quanto para o trigo duro, devido à combinação da demanda de exportação por trigo brando e a aproximação da colheita, que deve começar mais tarde este mês nas áreas mais ao sul do trigo de inverno.

BOLSA DE KANSAS – Trigo duro

Influências negativas da perda do negócio com o Iraque

Os contratos futuros do trigo duro na Bolsa de Kansas fecharam com apenas 1,5 cents de alta, sob a influência negativa da perda da licitação de 250 mil toneladas de trigo do Iraque, vencida pela Rússia e pela Austrália. Do lado positivo esteve a preocupação com a possibilidade de geadas sobre as áreas de trigo duro vermelho de inverno. A estimativa do volume de negócios foi de 12.171 contratos.

CENÁRIO INTERNACIONAL

Iraque compra 250 mil toneladas

Uma autoridade do Iraque informou nesta quarta-feira que o país adquiriu 250 mil toneladas de trigo, das quais 150 mil da Rússia e 100 mil da Austrália. E nada dos EUA.

Dois opiniões contrárias sobre o trigo na Índia

Fontes do governo da Índia informaram que as autoridades estão conversando sobre a possibilidade de liberar mais estoques de trigo dos armazéns do oficiais devido à safra recorde deste ano. Contudo, o Ministro do Comércio e a favor de permitir mais exportações do cereal neste ano, apesar do Ministério da Agricultura não ter ainda liberado a proibição às exportações, que já dura 3 anos.

TRIGO NACIONAL - Tendência das Cotações

1. TRIGO-GRÃO, 60kg, produtor	05/05/10	04/05/10	Var %	1 Sem	Var %	1 Mes	Var %
PR - Cascavel	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PR - Londrina	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	24,03	-100,00
Maringá	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Campo Mourão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Irati	22,73	22,73	0,00	23,05	-1,39	22,59	0,00
Ponta Grossa	22,72	22,72	0,00	20,81	9,18	22,59	0,58
RS - Carazinho	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bela Vista	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Caçoiera do Sul	22,00	22,00	0,00	22,00	0,00	21,00	4,76
Cachoeira do Sul	20,50	20,50	0,00	21,00	-2,38	21,00	-2,38
Cruz Alta	22,00	22,00	0,00	22,00	0,00	22,00	0,00

11. TRIGO-GRÃO, RS/ton, lote	Atual	Anterior	Var %	1 Sem	Var %	1 Mes	Var %
PR - Cascavel, duro pH 78	420,00	420,00	0,00	420,00	0,00	430,00	-2,33
Maringá	420,00	420,00	0,00	420,00	0,00	430,00	-2,33
Apucarana	420,00	420,00	0,00	420,00	0,00	430,00	-2,33
Curitiba	430,00	430,00	0,00	430,00	0,00	460,00	-6,52
Ponta Grossa	420,00	420,00	0,00	420,00	0,00	450,00	-6,67
RS - Carazinho, brando pH 78	375,24	361,67	3,75	400,00	-6,19	395,00	-5,00
Porto Alegre	375,24	361,67	3,75	410,00	-8,48	410,00	-8,48
Santa Rosa	400,00	400,00	0,00	395,00	1,27	400,00	0,00

TRIGO IMPORTADO

1. BRASIL, referencial, mercado	Atual	Anterior	%	1 Sem	%	1 Mes	%
Trigo pão, US\$/ton, lote	239,15	244,18	-2,06	243,90	-		